

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desigualdade social e subjetividade: trajetórias de vida e lutas por melhores condições de vida e saúde em território vulnerável da Baixada Santista

Pesquisador: Carlos Roberto de Castro e Silva

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 66235417.3.0000.5505

Instituição Proponente: Instituto de Saúde e Sociedade

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.047.444

Apresentação do Projeto:

Projeto CEP/UNIFESP n:260/2017

A implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em quase 20 anos, tem se deparado com muitas dificuldades de consolidação como reorganizadora das ações do sistema de saúde. A determinação social da saúde tem sido um dos principais obstáculos à efetividade de suas ações, evidenciando as consequências da desigualdade social. Consideramos, então, necessário dirigirmos nossos olhares para questões estruturais de nossa sociedade, ou seja, de enfrentamento de uma lógica capitalista neoliberal excluente e perversa, a qual dirime as responsabilidades do Estado quanto aos direitos básicos do cidadão, consequentemente colocando em risco as conquistas do Sistema Único de Saúde. Além disso, ainda há uma predominância de uma dinâmica organizacional hierarquizada, dificultando uma relação mais horizontalizada entre a equipe de profissionais. Funcionamento este que prejudica inovações em educação permanente de base dialogada e democrática. Dificuldades estas corroboradas pela predominância de um olhar biomédico, que por sua vez obstaculiza o incremento de uma visão e ações baseadas na integralidade do cuidado, se distanciando das práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Neste contexto a participação social, como um eixo estruturante das políticas de saúde, tem sido

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.047.444

prejudicada, inclusive há poucos estudos sobre formas de seu fortalecimento. Em consequência percebemos um maior distanciamento da ESF das reais necessidades das pessoas e das comunidades, acirrando-se em contextos marcados pela exclusão social. Nesta linha apostamos na valorização da intersubjetividade como uma estratégia de aproximação do modo de vida e das necessidades concretas de pessoas e comunidades.

Na perspectiva da psicologia sócio-histórica, a afetividade é uma categoria de análise de produção da subjetividade compreendida através da interação entre a vivência singular dos sujeitos e o contexto sócio histórico e cultural. Nesta linha Sawaia (2002,2007), baseada em Espinoza e Vigotsky, cunha o conceito de sofrimento ético-político, valorizando os afetos como um parâmetro de análise da exclusão social, do ponto de vista da vivência subjetiva. Ainda, a autora valoriza a dimensão subjetiva/afetiva na compreensão dos fenômenos macropolíticos, na medida em que, fornece parâmetros da maneira como as políticas públicas respondem às necessidades das pessoas em seus cotidianos.

Nesta linha, estudos da área da psicologia social comunitária enfatizam a politização do cotidiano como uma nova forma de desenvolvimento da participação social. Desta forma contribuindo com a ressignificação de lutas contra diversas formas de opressão, assimetrias de poder e desideologização da vida cotidiana.

A partir de atividades de ensino, extensão e pesquisa, desde 2009, tem sido possível uma inserção frequente e intensa na rotina de unidades de saúde da família e nos territórios de municípios da Baixada Santista. Esta aproximação teve inicio por meio de atividades de extensão voltadas ao agente comunitário de Saúde (ACS) com a finalidade de dar suporte psicossocial, devido ao sofrimento decorrente da rotina de trabalho. Situação esta que se torna mais delicada devido ao lugar de mediação que este ocupa entre o serviço de saúde e a comunidade.

Os resultados destas pesquisas indicam que as ações do ACS podem ter alguma efetividade se houver uma compreensão mais ampla de saúde pelos profissionais da ESF e esta incrementar ações baseadas na integralidade, intersetorialidade e participação social. Assim, o esforço de atividades junto a estes profissionais tem sido de valorizar a importância de seu papel político e consequentemente de seu potencial de transformação destas crueis realidades.

As conquistas por melhorias de condição de vida e saúde tiveram na organização comunitária seu principal protagonista, inclusive de construção de unidades de saúde. Porem, observamos hoje que há uma desmobilização de tais lideranças, inclusive não participam do planejamento das atividades da USF e/ou de sua rotina. Vale enfatizar que hoje há uma fragmentação das forças locais, tendo no tráfico de drogas um novo ator social que parece agir alheio a esta trajetória de

Continuação do Parecer: 2.047.444

lutas sociais.

Desta forma este estudo visa compreender os processos psicossociais e políticos envolvidos na trajetória de vida de lideranças e pessoas importantes nas comunidades, referente às condições de vida e saúde em contextos de exclusão social. Especificamente, compreender os sentidos atribuídos ao cuidado de si e do outro e as ações da ESF no território.

Esta pesquisa de caráter qualitativo, baseado em referenciais da pesquisa participante, pretende incrementar processos de conscientização e propostas de intervenção psicossocial. Resultando em contribuições para o fortalecimento comunitário, consequentemente de formas de participação social as quais são calcadas nas vivencias intersubjetivas construídas ao longo de experiências de vida nestes territórios.

Página 1/4

Objetivo da Pesquisa:

- Hipótese:

Alguns questionamentos permeiam este estudo. São eles: Podemos falar de promoção de saúde nesses contextos de exclusão social? Quais os principais agravos a saúde e como são encaminhados? Há possibilidade de construção de redes sociais solidárias nestes contextos? Quais os itinerários de cuidado destas pessoas? Como estas situações em contextos de exclusão social influenciam os processos de participação social destes sujeitos e seus projetos de vida, seus sonhos e expectativas?

-Objetivo Primário:

Compreender o histórico dos processos de participação social, assim como seus sentidos, vivências e experiências atribuídos por pessoas com trajetórias de lutas e engajamento pela melhoria de condições de vida e saúde em um território marcado pela exclusão social. -Objetivo Secundário:

Descrever e analisar as trajetórias de vida e principais características psicossociais de lideranças e pessoas com trajetórias de luta pela melhoria de condições de vida e saúde de sua comunidade.

Compreender os sentidos atribuídos aos diferentes momentos históricos de lutas pela melhoria de condições de vida e saúde, destacando as potencialidades e fragilidades em relação ao fortalecimento comunitário.

Analizar os sentidos atribuídos ao papel das políticas públicas e sociais na melhoria das condições de vida e saúde da população, expressas pelas práticas dos equipamentos públicos atantes na região, destacando a atuação da ESF.

Descrever e analisar as vidas,tanto para si mesmas quanto para ações coletivas e comunitárias.

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.047.444

(Quais as lições aprendidas ao longo da vida nestas lutas sociais?)

Descrever e analisar os principais itinerários de cuidado de si e do outro percebidos pelas pessoas com trajetórias de luta pela melhoria de condições de vida e saúde, em diferentes momentos históricos do bairro.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Em relação aos riscos e benefícios, o pesquisador declara:

-Riscos:

De modo geral, os riscos são baixos, tendo em vista que os procedimentos não são invasivos, não comprometendo a integridade física dos participantes. Os riscos previstos se referem a possíveis mobilizações cognitivo-afetivas concernentes aos relatos de histórias de vida.

-Benefícios:

Incrementar a discussão sobre novas formas de participação social, principalmente no que se refere ao papel da subjetividade e da afetividade na construção de formas alternativas de organização política das comunidades.

Contribuir com o fortalecimento dos princípios do SUS.

Incentivar novas parcerias entre comunidade e serviços de saúde, incentivando a organização de novas redes sociais de apoio, baseado nos princípios da integralidade e intersetorialidade.

Fornecer subsídios para propostas de educação permanente baseadas no desenvolvimento de metodologias participativas, visto que a referência da pesquisa participante tem possibilitado, além de resultados mais próximos à realidade das comunidades, também propicia processos de fortalecimento psicossocial e comunitário no transcorrer do desenvolvimento da pesquisa.

Fortalecer do ponto de vista do desenvolvimento institucional a consolidação do projeto pedagógico-político da UNIFESP, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais em saúde, além disso, impulsionando com mais competência ações de extensão.

Contribuir com ações a ampliação das ações da Universidade para outros municípios da Baixada Santista, principalmente fortalecendo as parcerias entre a Universidade e os serviços públicos sociais destes municípios.

Realizar eventos e debates periódicos com os diferentes segmentos envolvidos, sobre o tema da desigualdade social e seu impacto no modo de vida das pessoas, grupos e comunidades.

Contribuir com a formação de alunos, pesquisadores, profissionais e representantes dos movimentos sociais, alimentando a perspectiva interdisciplinar na construção de

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.047.444

conhecimentos sobre a políticas públicas sociais.

Orientar e estimular pesquisas relacionadas com a desigualdade social e as interfaces com a interdisciplinaridade, especialmente das ciências humanas e sociais na saúde.

Producir coletâneas de textos (um por semestre, na abrangência da pesquisa, de forma a socializar periodicamente seus resultados) sobre o tema, mobilizando outros pesquisadores estudiosos para as questões abordadas na pesquisa.

Incentivar a participação da equipe de pesquisa em eventos científicos locais, regionais, nacionais e latino-americano e internacionais, destacando eventos da Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO, Congressos da Associação Paulista de Saúde Pública-APSP, Congresso Internacional da Rede Unida e Congressos da Associação

Brasileira de saúde coletiva ABRASCO, Congresso da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Psicologia (ANPPEP), entre outros.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de projeto de Carlos Roberto de Castro e Silva, sem envolver obtenção de título acadêmico.

Projeto vinculado ao Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva, Campus Baixada Santista, UNIFESP.

TIPO DE ESTUDO: pesquisa qualitativa, de orientação baseada na pesquisa participante, visando compreender os sentidos atribuídos ao histórico do processo de participação social de pessoas com trajetória de lutas pela melhoria de condições de vida e saúde em território marcado pela exclusão social.

LOCAL:

PARTICIPANTES: Líderes Comunitários, gestores, Profissionais de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde.

PROCEDIMENTOS: Os procedimentos serão realizados em 07 etapas:

- 1. Atualização do histórico e funcionamento da ESF, no município de Santos, especificamente dos Morros por meio de documentação oficial e relatos de gestores, profissionais da saúde e da comunidade, especialmente as lideranças comunitárias. Os relatos serão apreendidos por meio de entrevistas semidirigidas, buscando o maior número de relatos, até o momento que as informações forem se repetindo.
- 2. Atualização do perfil sócio-demográfico e epidemiológico da população que vive nos Morros, destacando os principais indicadores de saúde e doença desta, baseados no plano de metas da Secretaria de Saúde do Município de Cubatão e em relatos de profissionais, usuários do serviço e

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.047.444

lideranças comunitárias.

-3. Formação de um grupo gestor da pesquisa (GG), composto pelos seguintes participantes: equipe da universidade (professores e estudantes), usuários,

lideranças comunitárias, profissionais da ESF dos Morros e gestores do serviço. Realizar-se-ão reuniões mensais deste grupo em espaços da unidade da ESF e da associação de moradores. Estas reuniões serão todas registradas em diários de campo, sendo previstas entre 15 e 25 reuniões no prazo de 36 meses da pesquisa.

-4. Reconhecimento do território visando o mapeamento das forças sociais locais por meio da observação participante e registro em diários de campo.

-5. Mapeamento de pessoas importantes no histórico de formação do bairro e lutas sociais pela melhoria de condições de vida e saúde das pessoas e comunidade, tendo como dispositivo de busca as referências dos participantes deste GG da pesquisa. Este mapeamento dará os principais critérios de seleção dos sujeitos da pesquisa.

-6. Realização de entrevistas em profundidade as pessoas referenciadas pelo GG, especialmente pelos agente comunitário de Saúde (ACS) ,como importantes na formação e lutas sociais do bairro.

Os principais eixos da entrevista serão: valores éticos-morais que regem a vida destes, a convivência comunitária e processo de participação social; experiência sobre processos de saúde-doença-cuidado relacionados a trajetória de vida e às redes de apoio social; experiências sobre a atuação da ESF.

Em função de conhecimento do território e de sua organização comunitária prevemos a realização entre 10 e 15 entrevistas.

-7. Quanto à análise dos dados se propõe o foco na análise de discurso, dentre as várias possibilidades metodológicas destaca-se a hermenêutica de profundidade (HP), proposta por John Thompson (2002). Thompson pretende a análise de fenômenos culturais, contextualizados sócio-históricamente, e propõe uma metodologia que privilegia os fenômenos culturais e suas formas simbólicas, dentro de contextos estruturados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

1- Foram apresentados os principais documentos: folha de rosto; projeto completo; orçamento financeiro e cronograma apresentados adequadamente;

2- TCLE a ser aplicado aos participantes

3- outros documentos importantes anexados na PB

a)-roteiro da entrevista com os Líderes Comunitários, com os gestores, com os

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.047.444

Profissionais de Saúde e com os Agentes Comunitários de Saúde (Pasta: outros- Submissão 1; Documento: UniversalRoteirodeEntrevistas.docx)

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Prezado pesquisador,

Após revisão do texto apresentado, solicitamos:

1- apresentar para avaliação deste CEP, em formato adequado, apenas o projeto que será objetivo dessa pesquisa, uma vez que o texto submetido é claramente um recorte de projeto de pesquisa escrito para obtenção de financiamento, com extensos trechos que geram confusão para a análise e com informações supérfluas.

2- No sentido de orientar a apresentação do projeto solicitado no item anterior, sugerimos:

a- que se delimite com clareza o local da pesquisa: são mencionados Morros, Vila dos Pescadores, Cubatão. Esclarecer onde o projeto vai ocorrer.

b- que se apresente metodologia de forma clara: informar quem e quantos serão os participantes, uma vez que no documento enviado de roteiros de entrevistas são citados os seguintes grupos: líderes comunitários, gestores, profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde, no formulário da Plataforma Brasil, no campo sobre Grupos, foi informado que serão entrevistados 20 gestores e no projeto são citadas "pessoas importantes na histórico de formação do bairro e lutas sociais pela melhoria de condições de vida ... " que serão entrevistadas em profundidade.

c- como e onde serão recrutados esses diferentes grupos de participantes?

d- apresentar o roteiro de entrevistas das "pessoas importantes na histórico de formação do bairro e lutas sociais pela melhoria de condições de vida ... ".

3- Em relação ao TCLE:

e- revisar a redação de forma a utilizar linguagem de fácil compreensão para os participantes da pesquisa, evitar utilização de vocabulário técnico.

f- foram descritas entrevistas na fase 1 e na fase 6: qual delas foi citada no TCLE?

g- todas as folhas devem ser numeradas (ex: 1/4, 2/4, etc.) as quais deverão ser rubricadas pelo pesquisador e pelo participante da pesquisa no momento da aplicação do TCLE.

h- incluir campo para o nome e assinatura para a testemunha, caso o participante seja analfabeto.

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

Continuação do Parecer: 2.047.444

4- Em relação ao orçamento:

- i- harmonizar as informações constantes na Plataforma Brasil e no projeto
- j- informar o financiador.

5- Atualizar o cronograma para aguardar aprovação pelo CEP.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o CEP/UNIFESP/HSP de acordo com as atribuições definidas na resolução CNS 466/12, manifesta-se por aguardar o atendimento às questões acima para a emissão de seu parecer final. De acordo com a resolução 466/12, as pendências devem ser respondidas exclusivamente pelo pesquisador responsável, no prazo de 30 dias, a partir da data de envio do parecer do CEP. Após esse prazo o protocolo será arquivado. Solicita-se ainda que as respostas sejam enviadas de forma ordenada, conforme os itens de considerações deste parecer, destacando a localização das possíveis alterações realizadas nos documentos do protocolo, inclusive no TCLE, se houver.

Parecer do relator acatado pelo colegiado

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_872487.pdf	27/03/2017 09:46:42		Aceito
Outros	UniversalRoteirodeEntrevistas.docx	06/03/2017 10:35:07	Carlos Roberto de Castro e Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.pdf	06/03/2017 10:21:39	Carlos Roberto de Castro e Silva	Aceito
Outros	comitedeeticaUNIFESP.pdf	06/03/2017 10:07:30	Carlos Roberto de Castro e Silva	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	06/03/2017 10:04:08	Carlos Roberto de Castro e Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	23/02/2017 16:49:24	Carlos Roberto de Castro e Silva	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com



**UNIFESP - HOSPITAL SÃO
PAULO - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA**



Continuação do Parecer: 2.047.444

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 05 de Maio de 2017

Assinado por:
Miguel Roberto Jorge
(Coordenador)

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.023-061

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com